

Transgênicos na alimentação: O que estamos comendo?

Daiany Carvalho; Rayane Vitória; Willians Luís; Ubirani Lopes

Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte; Escola Estadual Severino Gouveia de Lima

INTRODUÇÃO

Atualmente, muitos dos alimentos consumidos passam por processos tecnológicos que vão além do cultivo tradicional. Entre eles, estão os transgênicos — organismos geneticamente modificados para apresentar características específicas, como resistência a pragas ou maior durabilidade. Diante disso, o projeto investigar o papel dos alimentos transgênicos na nossa alimentação, compreendendo os avanços científicos, os riscos e os benefícios dessa tecnologia, e promovendo o pensamento crítico sobre consumo e saúde.

METODOLOGIA

Inicialmente, os alunos participaram de uma pesquisa exploratória, onde buscaram informações sobre alimentos transgênicos em fontes confiáveis, analisaram rótulos de produtos industrializados e coletaram dados sobre a presença de OGMs na alimentação do dia a dia. Em seguida, foi realizada uma aula expositiva e dialogada, com o apoio de vídeos educativos, permitindo que os estudantes compreendessem os conceitos científicos de forma acessível. Por fim, os alunos foram instruídos a analisar rótulos de alimentos em suas casas. Como parte do projeto sobre transgênicos e alimentação, os alunos do 8º ano realizaram uma atividade investigativa em casa com o objetivo de identificar alimentos possivelmente transgênicos em seu cotidiano. Munidos de uma ficha de observação, os estudantes analisaram embalagens de produtos encontrados em suas residências, com foco especial nos rótulos e na presença do selo de transgênico (um “T” dentro de um triângulo amarelo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram uma expressiva lacuna no conhecimento prévio dos estudantes acerca do tema, especialmente no que se refere à identificação do selo de transgênico presente nas embalagens de alimentos. Diante dessa constatação, foi organizada uma palestra informativa com o objetivo de ampliar a compreensão dos alunos sobre a ampla influência dos alimentos transgênicos na alimentação cotidiana. Destacou-se, durante a exposição, que esses produtos podem ser consumidos frequentemente de forma despercebida, uma vez que grande parte da população desconhece tanto a simbologia presente nos rótulos quanto a finalidade e as implicações do uso de organismos geneticamente modificados na indústria alimentícia.

Imagem 1: Aplicação do conteúdo



Fonte: Silva, 2025.

Imagem 2: Aplicação do conteúdo



Fonte: Silva, 2025.

Imagem 3: rótulo de alimentos transgênicos



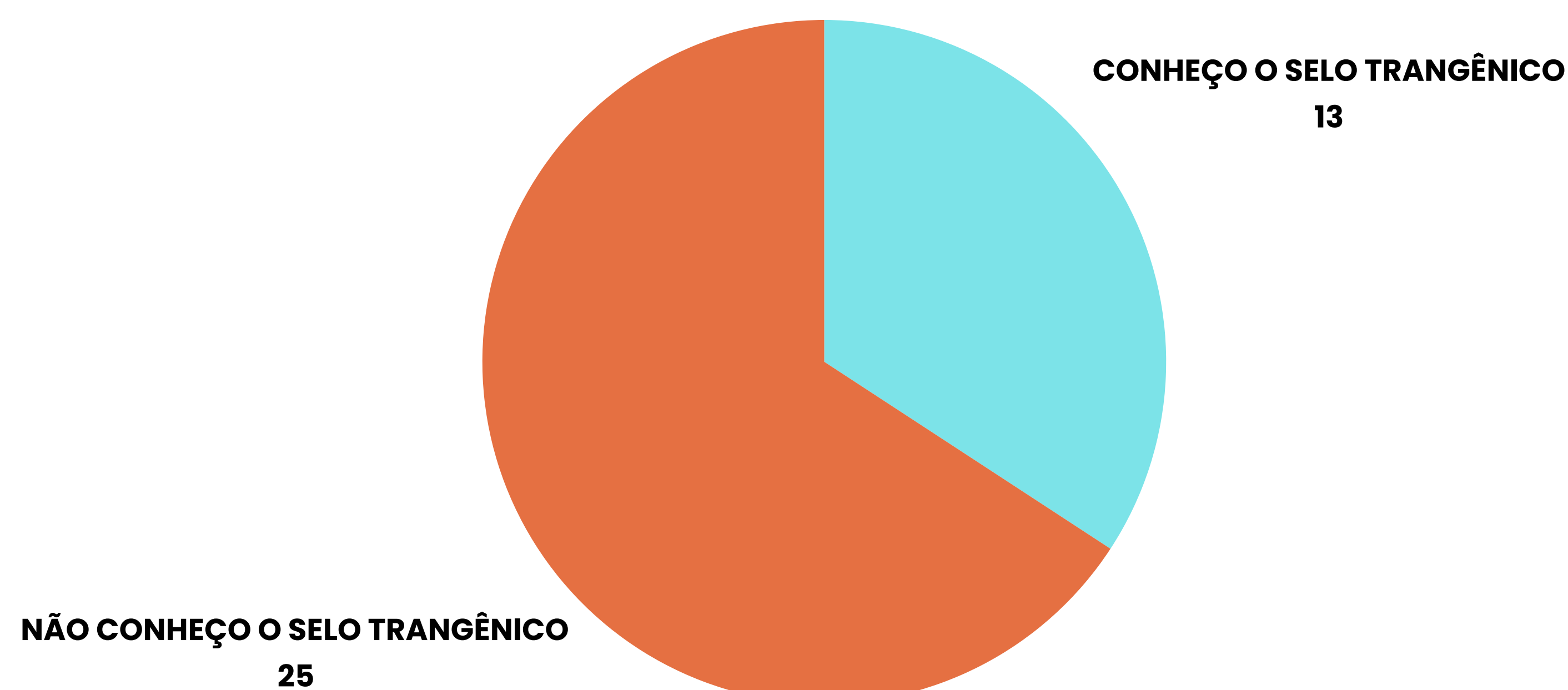
Fonte: fase.org.br

Imagem 4 e 5: alimentos transgênicos



Fonte: Silva, 2025.

Imagem 5: Gráfico referente a realização da atividade



Fonte: Silva, 2025.

A partir da aplicação da atividade investigativa, observou-se que a maioria dos estudantes participantes desconhecia a existência e o significado do selo que identifica alimentos transgênicos. De acordo com os dados coletados, 25 alunos afirmaram não conhecer o selo, enquanto apenas 13 afirmaram conhecê-lo. Esse resultado evidencia a necessidade de maior divulgação e orientação sobre o tema, considerando que o consumo de produtos transgênicos é uma realidade no cotidiano alimentar.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da aula sobre alimentos transgênicos, aliada à atividade investigativa realizada pelos alunos em casa, proporcionou uma aprendizagem significativa e conectada à realidade dos estudantes. Ao analisarem os produtos presentes em suas próprias rotinas alimentares, os alunos desenvolveram um olhar mais crítico sobre o consumo, compreenderam os impactos da biotecnologia na alimentação e refletiram sobre seus direitos como consumidores. A combinação entre teoria e prática contribuiu para o fortalecimento do pensamento científico, da autonomia e da responsabilidade social, mostrando que o tema dos transgênicos pode ser explorado de forma acessível, dinâmica e relevante no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

Hernandes, Maria Lúcia Giozza; Santos, Clarice Borba. A produção de grãos transgênicos: solução ou ameaça?. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S. l.], v. 6, 2020. DOI: 10.23899/relacult.v6i0.1679. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1679>. Acesso em: 2 maio. 2025.

Ramos, Rodrigo Ferraz; Andrioli, Antônio Inácio; Betemps, Débora Leitzke. Agrotóxicos e Transgênicos: Uma Crítica Popular. Revista Extensão em Foco, nº 17, Out./ Dez. (2018), p. 40 - 53. Disponível em: [marantesalves.com.br/wp-content/uploads/2019/01/marantesalves_+58250+3v+\(1\).pdf](https://marantesalves.com.br/wp-content/uploads/2019/01/marantesalves_+58250+3v+(1).pdf). Acesso em: 01 maio 2025.

Solino, Ana Paula; Ferraz, Arthur Tadeu; Sasseron, Lúcia Helena. Ensino por investigação como abordagem didática: Desenvolvimento de práticas científicas escolares. In: XXI Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF 2015. 19., 2015, Universidade Federal de Uberlândia-MG. Uberlândia-MG: 2015. p. 1-6. Disponível em: <https://www.cecimig.fae.ufmg.br/images/SolinoFerrazeSasseron2015.pdf>. Acesso em: 2 maio 2025.